

... diz especialista! 🤔

Creio que todos nós temos lido e ouvido notícias que terminam com a expressão acima. E parece que essas palavras têm alcançado o objetivo de quem as usa: impor certeza inquestionável ao que foi dito. Afinal de contas, quem disse foi “um especialista”.

Segundo o dicionário, *especialista* é um “indivíduo que possui habilidades ou conhecimentos especiais ou excepcionais em determinada prática, atividade, ramo do saber, ocupação, profissão etc.” Você conhece algum? Eu conheço vários, e creio que você também.

Quando estamos com um problema na pele, procuramos um médico dermatologista, que é especialista em epiderme. Quando a rede elétrica da nossa casa está em pane, procuramos um electricista, que é um especialista nessa área. Eu e os demais pastores presbiterianos, somos especialistas em teologia reformada. Viu como tem especialistas para todo lado e em todas as áreas?

Então te faço uma pergunta: é para acreditar em tudo que os especialistas dizem? A resposta é um sonoro NÃO! Por isso, tome cuidado com o que tem lido e ouvido. Faça com os “especialistas”, a mesma coisa que os bereianos fizeram com Paulo e Silas (Atos 17.11): examine o que eles dizem, confronte as informações deles com outras fontes.

Como podemos fazer isso? Vejamos algumas regras. Em primeiro lugar, seja qual for o assunto, a “Bíblia é a nossa única regra de fé e prática”. Então, ao lermos: “Darwin inaugurou a Biologia moderna e o evolucionismo passa a ser um conceito central da área”, afirma especialista”, confrontamos a sua afirmação com as Escrituras, e permanecemos com o conceito criacionista.

Em segundo lugar, diante de afirmações sobre assuntos que a Bíblia não aborda, precisamos ouvir vários especialistas. “O aquecimento global observado nos últimos 50 anos é devido, sobretudo, à emissão de gases estufa produzidos pela ação humana, diz especialista”. Por outro lado, lemos: “o homem e suas emissões na atmosfera são incapazes de causar um aquecimento global, diz especialista.

Por fim, diante de posições tão divergentes dos especialistas, precisamos estudar um pouco sobre o assunto tratado, seja qual for, ouvindo e lendo o que cada um está dizendo, para termos um posicionamento correto e seguro, a fim de não nos tornarmos massa de manobra.

Que o Senhor nos dê discernimento diante de tantos “especialistas”!

Pastor Mário Alcoforado

Mateus 10:34-39

William Hendriksen

Uma escolha tem de ser feita. E tem de ser uma escolha certa, mesmo que isso signifique um filho alienar-se de seus pais, ou vice-versa. Pertencer a Cristo é um privilégio tão inestimável, que nenhuma outra relação pode substituí-lo. É um dever tão imperativo, que nenhuma outra obrigação é mais obrigatória. Se a escolha é entre um pai ou Cristo, a vontade do pai, não importa quão ardente seja, deve ser rejeitada; se é entre um filho ou Cristo, que a vontade do filho, não importa quão veementemente seja, deve ser sobrepujada. Isso deve ser feito devido à predominância do amor por Cristo. Os que rejeitam essa suprema lealdade a Jesus “não são dignos” dele, ou seja, não merecem pertencer-lhe e ser honrados por ele.

A disposição de se sacrificar por Cristo e sua causa deve ser total. Portanto, as palavras: “Quem ama pai e mãe... filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim” são imediatamente seguidas pelo versículo 38: “E quem não toma sua cruz e vai após mim, não é digno de mim”. A pessoa que recusa levar a sério a lição do versículo 38 sofrerá perda total. Para o outro tipo de pessoa, há um rico galardão: versículo 39: “Quem achar a vida, a perderá; e quem perder sua vida por amor de mim, a achará”. O que “sua vida” significa nessa conexão? Com toda probabilidade, pela influência do uso idiomático hebreu, significa simplesmente a própria pessoa.

Consequentemente, e também à luz de passagens paralelas, as palavras de Cristo podem ser parafraseadas assim: “A pessoa que, quando a questão é entre mim e o que ela considera de seu próprio interesse, escolhe o último, crendo que ao fazer assim está ‘achando’ a si própria, ou seja, está encontrando uma posição mais firme para sua vida plena, será amargamente decepcionada. Ela perderá em vez de ganhar. Sua felicidade e utilidade diminuirão em vez de aumentar. Por fim perecerá eternamente.

Extraído de:

http://www.monergismo.com/textos/comentarios/mateus-10-34-39_w-hendriksen.pdf

Esforço ou Graça?

A salvação é pela graça ou depende do esforço pessoal? Alguns dos cristãos responderiam com um enfático "Sola Gratia!". Outros, porém, diriam que é pela graça cooperando com esforço humano. E muitos afirmariam que depende fundamentalmente do empenho pessoal. Nestes dois últimos casos, buscam apoio em Mateus 11:12 onde Jesus diz que “desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele”. Entretanto, este texto é de difícil tradução e representa um desafio considerável de interpretação.

O termo traduzido para a expressão "tomado por esforço" e suas alternativas é 'biazetai,' derivado de 'biazo', que significa "usar a violência, aplicar a força; forçar, infligir violência em". Assim, entendemos que a leitura mais natural do texto é a que encontramos na tradução Almeida Revista e Corrigida, que diz: “E, desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao Reino dos céus, e pela força se apoderam dele.”

O grego indica que o reino está sendo atacado, e homens violentos estão tratando de impedir que outros entrem. A prisão de João e a rejeição e execução de Jesus, que logo aconteceria, corroboram essa interpretação.

Sendo assim, os 'biastai' (violentos) são os líderes religiosos dos dias de Jesus, que reclamavam um direito sobre o reino, ou os grupos revolucionários, que pretendiam um reino terreno, como os zelotes e outros ativistas, mas não os discípulos de Jesus. Herodes pode ser incluído nessa lista pois prendeu e iria executar João.

Assim, o uso de Mt 11:12 para defender o esforço humano na obtenção da salvação é impróprio. Aliás, advogar a interpretação de que o reino de Deus é conquistado por pessoas esforçadas levanta sérios problemas com o ensino claro e inequívoco de que salvação é unicamente pela graça e pelo poder de Deus.

– Clóvis Gonçalves

Extraído e adaptado de: <http://www.cincosolas.com.br/2015/06/o-problema-de-mateus-1112.html>

Culto Matutino

AMANDO A CRISTO ACIMA DE TODOS

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 26
- Louvor – Cânticos Espirituais

Reconheçamos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Recebamos Suas Instruções

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: O Santo Nome (NC 37)
- * Confissão Belga: Artigo 36
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

CONFIANDO NA GRAÇA DE DEUS

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 75
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Oséias 14.1-2
- * Louvor: Amor que Vence (NC 260)
- Oração de Confissão

Anunciemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Linda Melodia (NC 104)
- * Ofertório
- * Confissão Belga: Artigo 36
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 36 O OFÍCIO DAS AUTORIDADES CIVIS

Creemos que nosso bom Deus, por causa da perversidade do gênero humano, constituiu reis, governos e autoridades. Ele quer que o mundo seja governado por leis e códigos, para que a indisciplina dos homens seja contida e tudo ocorra entre eles em boa ordem. Para este fim Ele forneceu às autoridades a espada para castigar os maus e proteger os bons.

Seu ofício não é apenas cuidar da ordem pública e zelar por ela, mas também proteger o santo ministério da igreja a fim de promover o reino de Jesus Cristo e a pregação da Palavra do Evangelho em todo lugar, para que Deus seja honrado e servido por todos, como Ele ordena na sua Palavra.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:20h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00h – Reunião de Oração
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e
Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4,
Ouro Preto - Olinda – PE
Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Moisés de Freitas Braz	07/10	98533-8520
Jadson Antonio Bispo da Rocha	11/10	99920-5184
Marcos Vinícius Medeiros Ferreira	11/10	99519-6238
Jacilene Prudente de S. Queiroz	12/10	98853-7657
Gabriel Coelho de Souza	13/10	98414-1667
Rubélia Passos de Souza	17/10	99868-7984
Valdízia Cristovão Falcão	17/10	99864-3385
Aaron Severo Araújo	20/10	98559-2321
Letícia de Lima Cantalice	24/10	98676-9396
Corina M ^a F. de Albuquerque Vieira	25/10	98590-8270
Álvaro de Albuquerque Nogueira	27/10	99908-4369
Carolina Fulco Dias Silva	28/10	98313-2924
Maria José da Conceição Costa	30/10	98741-6184



FAÇA SUA DOAÇÃO ATRAVÉS DO PIX (CNPJ): 01088876000102
IDENTIFICANDO O NOME DA CAMPANHA #DOEPRaqueMDOI